

<b>IAG</b>			
<b>DECLARAÇÃO DE ESCOPO DO PROJETO</b>			
<b>SCOPE STATEMENT</b>			
Preparado por	ADRIANA GARÓFOLO	Data Junho de 2010	Versão 1.0

### **I. Título do projeto**

ASSESSORIA NUTRICIONAL PARA HOSPITAIS, CLÍNICAS E AMBULATÓRIOS

### **II. Proposta**

A assessoria tem como característica auxiliar no desenvolvimento de um projeto, seja no controle ou na execução deste. Com frequência é seguida da consultoria ou da implantação, para garantir que o projeto seja efetivamente estabelecido. O contrato de assessoria prevê um profissional para supervisionar e, caso necessário, participar da atividade com regularidade, que deverá ser decidida em contrato.

### **III. Objetivos do projeto**

1. Supervisionar procedimentos e métodos de Avaliação Nutricional e Anamnese Alimentar;
2. Acompanhar e supervisionar protocolos de atendimento nutricional por meio da anamnese adequada a cada situação/tipo de paciente;
3. Supervisionar e adequar protocolos de acompanhamento nutricional e cálculo de dietas;
4. Supervisionar e corrigir medidas de intervenção e orientação nutricional para as diferentes situações e condições clínicas;
5. Acompanhar e supervisionar procedimentos de terapia nutricional enteral e parenteral;
6. Supervisionar a aplicação de planos de educação alimentar para a população atendida;
7. Ministras aula/palestra referente ao tema da clínica em questão para facilitar a implantação.

### **IV. Descrição do projeto**

#### **1. Justificativa e solução do projeto**

A desnutrição atinge uma grande porcentagem de pacientes internados e indivíduos doentes. De acordo com os dados do IBRANUTRI (2001), 48% dos pacientes hospitalizados no Brasil apresentam algum grau de desnutrição, estando, a desnutrição grave, presente em 12% dos casos. A desnutrição também esteve associada ao maior tempo de hospitalização.

Sabe-se que a desnutrição e as deficiências nutricionais estão claramente associadas ao maior risco de infecção, principalmente no âmbito hospitalar. Por isso, o cuidado com a alimentação e, principalmente, medidas e técnicas adequadas de terapia nutricional são fatores que podem apresentar impacto no tempo de recuperação do paciente, no prognóstico, na qualidade de vida e, além disso, na redução dos custos hospitalares gerais.

O trabalho desenvolvido é de acompanhamento e supervisão de tarefas implantadas, com o objetivo de garantir a qualidade do serviço e melhorar o atendimento nutricional. Visa principalmente a busca de melhoria no prognóstico e qualidade de vida dos pacientes, atuando na prevenção da desnutrição, especialmente em indivíduos portadores de doenças crônicas ou de condições clínicas atuais graves.

Benefícios para a empresa  
(hospital/clínica/ambulatório):

1. Melhorar a qualidade do serviço nutricional;
2. Reduzir risco de infecção hospitalar;
3. Diminuir custos;
4. Melhorar a qualidade do serviço oferecido;
5. Aumentar possibilidade de lucro.

Benefícios para o paciente:

1. Melhorar a qualidade de vida dos pacientes;
2. Reduzir risco de complicações gerais e infecção;
3. Aumentar a resposta aos tratamentos implantados;
5. Prevenir a desnutrição;
6. Melhorar a sobrevida.

## 2. Metodologia

A assessoria será realizada por profissional especialista, contratado por determinado tempo, para supervisionar e controlar os procedimentos implantados.

O especialista realizará a supervisão dos processos por meio de acompanhamento dos procedimentos e desenvolvendo relatório das eventuais dificuldades e problemas, bem como e sugestões de melhorias.

Na rotina da intervenção nutricional, alguns critérios e procedimentos serão acompanhados, após seu desenvolvimento, para garantir o sucesso da mesma:

1. Indicações de terapias específicas: suplementos orais, sondas e nutrição parenteral;
2. Contra-indicação de passagem e uso de sondas e nutrição parenteral
3. Avaliação da eficiência da intervenção/ terapia nutricional
4. Escolha dos procedimentos de terapia nutricional (posição da sonda, tipo de sonda, dieta adequada a ser administrada pela sonda, uso de medicamentos para auxiliar na tolerância e motilidade gástricas, via de nutrição parenteral e prescrição da mesma), critérios de progressão e retirada/desmame da TN, técnica de administração das dietas, uso de bomba de infusão e técnica de higiene e preparo das dietas enterais.

## V. Histórico do Proponente

**O IAG • Instituto Adriana Garófolo** : "Foi fundado pela Dra Adriana Garófolo

- Mestre e Doutora em Nutrição pela UNIFESP (2000 e 2006). Coordenadora do Serviço de Nutrição Clínica do IOP – GRAACC – UNIFESP por 11 anos, atuando na oncologia

ambulatorial, enfermagem, UTI e TMO. Atualmente Diretora Científica do IAG, coordenadora das áreas de ensino, assistência e pesquisa do mesmo, Professora da disciplina de Nutrição e Câncer de vários cursos de pós-graduação lato sensu: Nutrição Humana (IMEN), Nutrição Oncológica (PUC Curitiba), Nutrição Clínica (NECPAR Maringá) e Oncologia Multiprofissional (Hospital Israelita Albert Einstein). Orientadora de trabalho de conclusão dos alunos da pós-graduação IMEN e Co-orientadora de teses pela UNIFESP.

## **VI. Valores de investimento**

Os valores variam de acordo com a complexidade do local e número de unidades clínicas diferentes envolvidas no processo. Exemplo: unidade de cuidados intensivos, oncologia, enfermagem geral, unidade de transplante etc. Cada uma representa uma unidade clínica distinta.

## **V. Orçamento**

Responda às questões abaixo:

1. Qual a característica clínica do local (que tipo de paciente trata)?
2. Quantos leitos tem?
3. Precisa de consultoria ou implantação?
4. Quantos profissionais serão treinados?

## **VI. Contato**

Agende uma reunião - atendemos todo o território Nacional.

Nosso escritório em SP: IAG – Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 57 – Paraíso – SP – Capital.

Contatos:

Tel. para contato com o nosso consultor: (11) 97128293

Email de contato do consultor: [adrigarofolo@hotmail.com.br](mailto:adrigarofolo@hotmail.com.br)

Email de contato: [iag@nutricancer.com.br](mailto:iag@nutricancer.com.br)

Atenciosamente,

Dra Adriana Garófolo